

O conhecimento dos gestores em saúde sobre a Política Nacional de PICs (PNPIC)

SANTI MM¹, LIMA PCP²

mercia.santi@ufrn.br

1. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - RN; 2. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - RN

PALAVRAS-CHAVE: Gestores em Saúde; Políticas Públicas de Saúde; PNPIC.

INTRODUÇÃO: No período compreendido de agosto de 2015 a 2017 realizou-se uma pesquisa intitulada “As Práticas Integrativas e Complementares nos serviços de Atenção Primária em Saúde na Região Metropolitana de Natal/RN”. A pesquisa construiu um levantamento nas Unidades Básicas de Saúde, identificando se elas ofertavam ou não as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs). Durante este trabalho, notou-se que os gestores em saúde possuíam pouco conhecimento a respeito das políticas públicas de saúde. Reconhecendo o papel fundamental da gestão, no processo de ampliação das políticas.

METODOLOGIA: Realizamos uma revisão integrativa de literatura, para tanto acessamos o portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS/Bireme) usando como descritores as palavras: políticas de saúde; gestão em saúde; SUS e práticas integrativas e complementares em saúde, no período compreendido entre maio a julho de 2017. Foram selecionados artigos completos com disponibilidade eletrônica e gratuitos nas bases de dados selecionadas do portal da BVS/Bireme. Publicados no Brasil, na língua Portuguesa, no período de 2009 a 2017. Os critérios de inclusão para os estudos encontrados foram a seleção de artigos que trabalhassem com temáticas correlacionadas com a gestão em saúde, as políticas públicas brasileiras, as práticas integrativas e complementares em saúde e o conhecimento dos gestores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foram encontrados 1.715 artigos, sendo selecionados 13 ao final da análise dos textos. Os estudos apontaram que uma pequena parcela dos gestores em saúde conhece a PNPIC. Além disso, os gestores que possuem conhecimento sobre a PNPIC especificamente não a utilizam como base para tomada de decisão em sua gestão. Outra vertente analisada foi a pouca participação dos gestores em saúde no processo de construção das políticas públicas fato que prejudica sobremaneira sua execução. Os artigos selecionados foram organizados em duas vertentes de análise: O conhecimento dos gestores em saúde sobre as políticas de práticas integrativas e alternativas em saúde e a participação dos gestores dos serviços de saúde na criação e ampliação das políticas públicas de saúde. Durante a análise dos estudos aqui relatados, foi observado que o processo de construção e validação de diversas políticas em saúde esbarram na mesma problemática: a baixa participação dos gestores ligados diretamente a assistência.

CONCLUSÕES: O presente trabalho nos permitiu a conclusão de que o processo de ampliação das políticas públicas de saúde, deve ser permeado pela participação da gestão desde a sua construção, possibilitando a sensibilização e conscientização do uso das políticas como instrumento de gestão. Esta revisão integrativa possibilitou observar que ainda existe número limitado de estudos acerca do conhecimento dos gestores em saúde sobre as políticas públicas. E as pesquisas analisadas apresentaram que há pouco conhecimento desses profissionais sobre essa temática. Esse desconhecimento dos administradores dos serviços de saúde, mostrou-se como sua principal causa a pouca participação destes no processo de construção das políticas, havendo um binômio: planejador X executor. Acreditamos na relevância da temática abordada no presente trabalho. Esperamos que ele possa contribuir para compreensão do papel do gestor na ampliação e implementação das políticas públicas de saúde.